

Resistência antimicrobiana nas principais infecções bacterianas em pequenos animais

Pesquisador(es): DEBORTOLI, Rômulo; SFACIOTTE, Ricardo Antonio Pilegi.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A resistência antimicrobiana é uma grande preocupação para a medicina interna de pequenos animais, pois os antimicrobianos são utilizados para o tratamento e profilaxia de doenças infecciosas nesses animais. Para o médico veterinário de pequenos animais é importante o conhecimento da cultura bacteriológica do local da infecção e também do teste de sensibilidade antimicrobiana (TSA) para visualizar o perfil de resistência do agente infeccioso. O uso inadequado dos antimicrobianos no tratamento de infecções bacterianas em animais de companhia é alvo de diversas críticas, pois pode colaborar para o desenvolvimento de resistência desses fármacos. Dentre as principais afecções que ocorrem na rotina clínica de pequenos animais, as que comumente apresentam altos índices de resistência bacteriana são: feridas por mordedura, infecções do trato urinário (ITU) e otites. Em feridas por mordedura, os principais antimicrobianos resistentes ao tratamento são a gentamicina e amicacina, ambos da classe dos aminoglicosídeos. Nas ITU, as fluorquinolonas devem ser utilizadas com muita cautela, pois são os antimicrobianos mais utilizados nesse tipo de infecção, o que já favoreceu o aparecimento de cepas resistentes a essa classe. Para os casos de otites evita-se a utilização dos antimicrobianos neomicina, cefalexina e tetraciclina por já apresentarem grandes taxas de recidiva nesses casos infecciosos. Sendo assim, é preciso estabelecer o índice de resistência de certos antimicrobianos pelo local da infecção, sendo imprescindível a realização do TSA antes da escolha do tratamento definitivo.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Otite. Fluorquinolonas.

E-mails: romulo_debortoli@hotmail.com